

## **SÍNDROME DE BURNOUT NA SAÚDE DO TRABALHADOR**

### **Autores**

MARIA DO CARMO FERNANDEZ LOURENÇO HADDAD  
RAFAEL LUCIANO FAL  
TIAGO GARCIA PRESCENDO

Docente Unopar  
Aluno Graduação Unopar  
Aluno Graduação Unopar

### **Introdução**

Burnout é uma síndrome do trabalho, que acomete indivíduos que mantêm uma estreita relação de ajuda. É caracterizada por sentimento de esgotamento físico e emocional, despersonalização e baixa realização pessoal. O conceito de Burnout surgiu nos Estados Unidos em meados dos anos 70, para dar explicação ao processo de deterioração nos cuidados e atenção profissional nos trabalhadores de organizações. Ao longo dos anos esta síndrome de "queimar-se" tem se estabelecido como uma resposta ao estresse laboral crônico integrado, por atitudes e sentimentos negativos. Esta síndrome foi observada, originalmente, em profissões predominantemente relacionadas a um contacto interpessoal mais exigente. Entretanto, as observações já se estendem a todos profissionais que interagem de forma ativa com pessoas, que cuidam e/ou solucionam problemas de outras pessoas, que obedecem técnicas e métodos mais exigentes, fazendo parte de organizações de trabalho submetidas à avaliações.

### **Objetivo**

O objetivo desse estudo é fazer uma revisão bibliográfica sobre a síndrome de Burnout na saúde do trabalhador de enfermagem.

### **Metodologia**

Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo e exploratório com abordagem quantitativa. O estudo foi realizado em pesquisas publicadas nas bases de dados SCIELO, MEDLINE, LILACS, PAHO, MedCarib, WHOLIS, REPIDISCA, SIDORH e BDNF, ADSaude nos últimos 10 anos, referentes ao estudo da Síndrome de Burnout na saúde do trabalhador. O levantamento foi realizado nos meses de abril de 2004 a agosto de 2005.

### **Resultado**

Foram analisados 13 artigos, sendo 12 nacionais e 1 internacional. As pesquisas analisadas foram publicadas nos seguintes periódicos nacionais: "SCIELO", "BDNF", Rev. Brasileira Enfermagem, Rev. Saúde Pública e periódicos internacional: "MEDLINE". A análise dos artigos permitiu a identificação da falta de realização pessoal no trabalho constitui-se como a tendência desses profissionais a avaliar-se negativamente e, de forma especial, essa avaliação negativa afeta a habilidade na realização do trabalho e a relação com as pessoas que atendem. Os trabalhadores sentem-se descontentes consigo mesmos e insatisfeitos com seus resultados no trabalho. A síndrome de Burnout é uma experiência subjetiva, que agrupa sentimentos e atitudes implicando alterações, problemas e disfunções psicofisiológicas com conseqüências nocivas para a pessoa e a organização, sendo que esta afeta diretamente a qualidade de vida do indivíduo.

### **Conclusão**

Podemos entender Burnout como o produto de uma interação negativa entre o local, a equipe de trabalho e os clientes. De fato, a Organização Internacional do Trabalho reconhece que o estresse e a síndrome de Burnout não são fenômenos isolados, mas ambos foram convertidos em um risco ocupacional significativo. Fica claro a importância do bem-estar e a saúde do indivíduo no trabalho. A qualidade de vida está diretamente relacionada com as necessidades e expectativas humanas.

### **Bibliografia**

BORGES, L.O., ARGOLO, J.C.T., PERREIRA, A.L.S., MACHADO, E.A.P., SILVA, W.S., A síndrome de burnout e os valores organizacionais: um estudo comparativo em hospitais universitários. Rio Grande do Norte 2002.

CARLOTO, M. S., A síndrome de burnout e o trabalho docente. *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 7, n. 1, p. 21-29, jan./jun. 2002.

CARLOTTO, M. S., CÂMARA, S. G. Análise fatorial do maslach burnout inventory (mbi) em uma amostra de professores de instituições particulares. *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 9, n. 3, p. 499-505, set./dez. 2004.

CAMELO, S.H.H., ANGERAMI, E. L. S., Sintomas de estresse nos trabalhadores atuantes em cinco núcleos de saúde da família. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* v.12 n.1 Ribeirão Preto jan./fev. 2004.

CAMPOS, R. G., Dissertação, BURNOUT: Uma revisão integrativa na enfermagem oncológica. Ribeirão Preto 2005.

HADDAD, M.C.L., Qualidade de vida dos profissionais de enfermagem. São Paulo Junho/1999.